



xi ebramem

XI ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRA E ESTRUTURAS DE MADEIRA LONDRINA –JULHO 2008

OS DERIVADOS DA MADEIRA COMO UM SEGMENTO DE TENDÊNCIA NO DESIGN DO MOBILIÁRIO BRASILEIRO.

Marta Karina Leite (mkleite@yahoo.com.br), **José Carlos Plácido da Silva** (jcplacido@uol.com.br), Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação – Departamento de Desenho Industrial, Ugo Leandro Belini (ubelini@yahoo.com.br), Universidade de São Paulo – ESALQ – Departamento de Tecnologia de Produtos Florestais.

Resumo: A formação da tendência do mobiliário advém de origem européia e é inspirada em acontecimentos globais da sociedade e posteriormente é transferida para o resto do mundo. A aplicação da madeira e seus derivados, como exemplo os painéis de madeira (chapa de fibra, compensado, MDP, MDF e OSB), utilizados como matéria-prima na construção do mobiliário, não é nenhuma novidade, sendo que, devido aos acontecimentos sociais e ambientais está cada vez mais em voga a utilização da madeira reflorestada e de seus derivados. Sua aplicação influencia na criação do móvel brasileiro e na importância do ecodesign ou do design sustentável no mercado de mobiliário, não só de modo conceitual, mas de forma prática, dentro da indústria de móveis dos mais diversos segmentos, seja na linha residencial ou comercial. As áreas reflorestadas para fins industriais estão em ascensão e as indústrias de processamento da madeira estão se modernizando a cada dia, o que aumenta a produtividade dos produtos derivados de madeira e facilita o seu emprego nas indústrias de mobiliário. O crescente emprego da madeira reflorestada e processada é uma saída para zelar pela madeira nativa que, no caso de algumas espécies, já se encontra em extinção como matéria-prima na indústria de móveis. As influências socioculturais e ambientais também servem como ferramentas e são fundamentais para os designers no processo criativo e no desenvolvimento de novos conceitos de mobiliário para o contexto brasileiro, respeitando as normas, os requisitos culturais e ambientais de cada região do país.

Palavras-chave: tendência, madeira, design, mobiliário.

THE DERIVATIVES OF THE WOOD AS A PURSUING OF TREND IN THE DESIGN OF THE BRAZILIAN FURNITURE.

Summary: The formation of the trend of the furniture happens of European origin and is inspired in global events of the society and later it is transferred to the remaining portion of the world. The application of the wood and its derivatives, as example the panels wooden (fiber plate, compensated, MDP, MDF and OSB), used as raw material in the construction of the furniture, is not no newness, being that, had to the social and ambient events it is each time more en vogue the use of the reforested wood and its derivatives. Its application influences in a creation of the Brazilian furniture and in the importance of ecodesign or design sustainable in the furniture market, not only in conceptual way, but of practical form, inside of the industry of furniture of the most diverse pursuings, either in the residential or commercial line. The areas reforested for industrial ends are in ascension and the industries of processing of the wood are if modernizing to each day, what it increases the productivity of the derived products wooden and facilitates its job in the furniture industries. The increasing job of the reforested and processed wood is an exit to watch over for the native wood that, in the case of some species, already meets in extinguishing as raw material in the industry of furniture. The sociocultural and ambient influences also serve as tools and are basic for designers in the creative process and the development of new furniture concepts for the Brazilian context, respecting the norms, the cultural and ambient requirements of each region of the country.

Word-key: trend, wood, design, furniture.

1. INTRODUÇÃO

As tendências do mobiliário são inspiradas e determinadas pela percepção dos acontecimentos da sociedade em geral e são estabelecidas e apresentadas por um núcleo de pesquisadores multidisciplinar europeu. Os designers de móveis no mundo inteiro seguem estas tendências para criarem móveis dos mais diversos segmentos, porém adaptam à cultura de seus usuários.

Atualmente as tendências têm um forte apelo para o ecodesign. A sustentabilidade é a estrela da vez e os produtos que atendem os requisitos desta tendência ganham mercado. As indústrias de móveis buscam cada vez mais matérias-primas com estas características e como neste contexto a madeira ainda é o material mais empregado, os derivados da madeira reflorestada estão cada vez mais em voga, seja no uso da madeira serrada ou da madeira reconstituída, como os diversos tipos de painéis de madeira.

Os pólos moveleiros no Brasil crescem a cada dia, aprimorando a tecnologia de suas instalações e maquinários e elevando a qualidade de seus produtos. Em breve o setor de base florestal, representado pelas indústrias do segmento de produtos de madeira sólida, deve apresentar um significativo aumento de produção devido a instalação de novas plantas industriais no triênio 2007/2009, resultado do investimento de cerca de R\$ 1 bilhão (Arruda, 2007). Além disso, com a utilização do design, como ferramenta criativa, será possível agregar valor ao produto final.

2. TENDÊNCIAS

2.1. A Origem das Tendências

As tendências do mobiliário mundial são inspiradas e determinadas pela percepção dos acontecimentos da sociedade em geral, estabelecidas e apresentadas por um núcleo europeu de pesquisadores multidisciplinar, com a presença de psicólogos, antropólogos, sociólogos, designers, arquitetos e publicitários. Este trabalho é feito anualmente e se reflete no mercado consumidor por meio do merchandising das empresas gestoras dos produtos, predominantemente das indústrias européias, apresentadas em feiras e exposições do segmento e exportadas para o resto do mundo (Bernardi & Scotton, 2006).

A tendência é a forma como os produtos apresentam as manifestações, sensações e sentimentos da coletividade humana a partir de sua evolução, tanto cultural quanto cotidiana. É a exposição do contexto sociocultural contemporâneo.

As tendências do mobiliário ditadas pelas indústrias européias sofrem, posteriormente, algumas alterações culturais de acordo com a localidade de fabricação (país), porém preservam a essência original, como, por exemplo na atualidade, a ideologia de estar dentro dos padrões de sustentabilidade.

O móvel, por extensão a indústria do mobiliário, consiste em uma das áreas para o desenvolvimento do design. Na aplicação dos conceitos do Design é preciso levar em consideração aspectos relacionados a várias áreas do conhecimento, tendo como premissa básica à análise das necessidades humanas, envolvendo um conjunto de dados, como: ergonômicos (antropométricos), tecnológicos (materiais e processos), econômicos (racionalização na produção, custo), sociais (compromisso com o usuário), ambientais (ecologia e sustentabilidade), antropológicos (culturais, design autóctone) e estéticos (visual),